RESUMO
Este artigo discute a importância da poesia na Educação Infantil, destacando sua função no desenvolvimento da sensibilidade, da linguagem e do pensamento criativo das crianças. A experiência relatada envolve a apresentação do poema: "O Girassol", de Vinícius de Moraes, utilizando recursos como leitura expressiva, musicalização e dramatização a fim de tornar o contato com a poesia mais envolvente e significativo. A metodologia adotada baseia-se em práticas lúdicas e interativas, que respeitam a natureza expressiva da infância e estimulam a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem. Os resultados demonstram que a poesia, quando trabalhada de forma dinâmica, pode despertar o encantamento e promover uma aproximação natural das crianças com a literatura. Observou-se que a musicalidade, o ritmo e a repetição presentes no poema facilitaram a memorização e a interação das crianças com o texto poético, tornando a experiência prazerosa e estimulante. O estudo reforça a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem a poesia como experiência multissensorial, indo além de seu uso apenas como instrumento didático. Conclui-se que a poesia deve estar presente no cotidiano escolar de maneira criativa e sensível, proporcionando às crianças um contato genuíno com a arte da palavra.
Palavras-chave: Poesia Infantil; Educação Infantil; Literatura Infantil; Arte; Lúdico.

INTRODUÇÃO
A poesia na Educação Infantil tem um papel essencial no desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da sensibilidade estética das crianças. Diferente de outros textos literários, a poesia se destaca por sua musicalidade, ritmo e jogo simbólico, elementos que dialogam diretamente com o universo infantil pela dimensão multissensorial. No entanto, a maneira como a poesia é introduzida na escola pode determinar a relação que las crianças estabelecerão com esse gênero literário. Quando apresentada de forma mecânica ou excessivamente pedagógica, a poesia perde seu caráter lúdico e afetivo, tornando-se um exercício de memorização sem significado. Dessa forma, é fundamental refletir sobre estratégias que permitam às crianças vivenciarem a poesia de maneira prazerosa e envolvente.
A problemática, que norteia este estudo, baseia-se na seguinte questão: como a poesia pode ser trabalhada na Educação Infantil de forma significativa, respeitando a natureza sensível e expressiva da criança? Embora pesquisas apontem a afinidade natural da infância com a poesia, é comum que as experiências escolares não explorem esse potencial, resultando em práticas que desmotivam o contato com a linguagem poética. Este cenário reforça a necessidade de abordagens que tornem a poesia uma experiência sensorial, lúdica e interativa, capaz de despertar o encantamento e a apreciação estética desde os primeiros anos escolares.
Com base nessa questão, este artigo tem como objetivo apresentar uma experiência pedagógica com o poema "O Girassol", de Vinícius de Moraes, explorando diferentes estratégias para aproximar as crianças da poesia. A metodologia utilizada foi a de um relato de experiência, fundamentado em referenciais teóricos sobre Literatura Infantil e práticas pedagógicas para a introdução da poesia na Educação Infantil. A experiência foi conduzida em uma turma de crianças pequenas e envolveu a leitura expressiva do poema, atividades musicais, dramatização e produção artística, permitindo múltiplas formas de interação com o texto poético.
No relato da experiência, foi descrito o processo de mediação da poesia em sala de aula, destacando como a combinação de elementos sonoros, rítmicos e imagéticos favoreceu o envolvimento e a participação das crianças. A análise dos resultados evidenciou a importância de um trabalho pedagógico que valorize a ludicidade, a oralidade e a criatividade no ensino da poesia. Observou-se que a exploração multissensorial do poema fortaleceu o vínculo das crianças com a poesia, na qual tiveram um contato direto com a arte da palavra. Também estimulou sua ex-

pressividade verbal e corporal, contribuindo para seu desenvolvimento integral.

Por fim, este artigo reforça a ideia de que a poesia, quando trabalhada de maneira sensível e interativa, pode ser uma poderosa ferramenta educativa na Educação Infantil. A experiência relatada sugere que a introdução da poesia deve ir além da leitura convencional, incorporando música, movimento e artes visuais para enriquecer a experiência poética das crianças. Assim, pretende-se contribuir para a valorização da poesia no contexto escolar, incentivando práticas que despertem nas crianças o prazer pelo universo poético e literário.

A POESIA INFANTIL E SEU HISTÓRICO

Ao abordar que a poesia infantil faz parte da Literatura Infantil é essencial destacar o longo percurso que esse gênero percorreu até alcançar sua autonomia e reconhecimento como forma de arte. Para Gonçalves (2022), desde suas origens, a literatura destinada às crianças esteve intrinsecamente ligada à educação, sendo utilizada como meio para transmitir valores da burguesia, transformando-se em um instrumento pedagógico a serviço da ideologia dominante. Assim sendo, pode-se depreender que, por muito tempo, a função da Literatura Infantil esteve restrita ao campo educacional, sendo utilizada como um instrumento pedagógico voltada na transmissão de conteúdos escolares. Percebe-se ainda que essa visão reducionista ignorava a potência da literatura como forma de expressão artística, fonte de encantamento e meio de desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.

Com os avanços nos estudos sobre a infância e a educação compreende-se hoje que a Literatura Infantil vai além de mera funcionalidade didática. No entanto, segundo Gonçalves (2022), o vínculo com a Pedagogia fez com que, durante décadas, a Literatura Infantil fosse tratada como um gênero marginalizado, visto como inferior em relação à chamada grande literatura. Esse status resultou em diferentes posicionamentos sobre sua natureza, levando-a a ser compreendida como um gênero menor, associado ao entretenimento, ao passatempo ou ao ensino moralizante. Salienta-se, desse modo, que essa visão impactou especialmente a recepção da poesia infantil, que permaneceu por muito tempo à margem do reconhecimento artístico, pois ela desempenha um papel fundamental na formação da subjetividade da criança, ampliando o repertório linguístico, ao estimular a imaginação e possibilitar que possa se conectar com diferentes realidades e emoções.

A Literatura Infantil é um instrumento de valorização cultural e social, que permite a criança ter acesso a diferentes narrativas, perspectivas e valores. No campo poético, conforme Gonçalves (2022), o recurso criou uma ruptura com os moldes tradicionais da poesia, pois trouxe uma renovação aos textos poéticos voltados ao público infantil, permitindo que essa produção adquirisse maior prestígio. Somente nas últimas décadas, a poesia infantil conseguiu consolidar-se como arte, à medida que seus criadores passaram a tratá-la sob uma nova perspectiva, afastando-a do didatismo moral e inserindo-a na poética contemporânea. Constata-se, por meio desta afirmação, que esse movimento possibilitou à poesia infantil alcançar o mesmo nível de reconhecimento da poesia destinada ao público adulto, tornando-se uma forma de expressividade para o entendimento e exploração para crianças.

Dessa forma, trabalhar com poesia na Educação Infantil deve ser visto como um direito da criança, inserida no cotidiano escolar como recurso didático, experiência estética e emocional, com o objetivo de promover a formação de leitores críticos e sensíveis. Caberia ao ambiente escolar o papel de garantir um contato significativo com esse gênero literário. Desse modo, ao proporcionar momentos de leitura prazerosa e interativa, a criança poderá desenvolver, desde cedo, o gosto e o hábito pela leitura, quando do contato com diversos autores renomados no campo poético.

Entretanto, tiveram outros fatores que contribuíram para o afastamento do trabalho com poesia na Educação Infantil. Gonçalves (2022) analisa que foi uma seleção inadequada de textos, a fragmentação de poemas, abordagens pedagógicas equivocadas e adaptações impróprias da poesia no contexto escolar contribuíram para afastar as crianças dessa expressão artística. Demonstra-se, dessa maneira, que a visão da poe-

sia como mero instrumento pedagógico, em que a perspectiva do adulto se sobrepõe, comprometeu suas possibilidades como forma de conhecimento e experiência estética, o que fez com que, muitas vezes, mostra-se distante do ambiente escolar.

Em muitas situações em sala de aula, o ensino da poesia esteve atrelado a atividades mecânicas como a memorização forçada de versos e a busca por significados prontos, sem espaço para a fruição e a interpretação livre. Essa forma rígida de abordagem desconsiderou a natureza sensorial e brincante da poesia, transformando-a em exercício escolar cansativo, em vez de uma experiência envolvente, lúdica e prazerosa.

Pesquisas sobre letramento literário e práticas educativas mostram que a poesia, quando apresentada de forma adequada, tem um grande potencial para enriquecer a experiência leitora da criança. Como analisa Bordini (1989, p. 63), "na poesia, o aprendizado possível se produz pela própria estrutura do poema, que seduz e estimula o leitor fisicamente pelos ritmos e efeitos acústicos e intelectual e afetivamente pelas representações ou vivências que suscita". Portanto, constata-se que ao valorizar a sonoridade das palavras e o jogo com a linguagem e a expressividade dos versos, a poesia torna-se um convite ao encantamento, à experimentação, favorecendo tanto o desenvolvimento da linguagem quanto o prazer estético.

Ainda se destaca como fator importante dessa reflexão realizada por esse autor, que apesar das transformações trazidas pelos avanços tecnológicos, que ampliaram o acesso das crianças à cultura por meio da televisão, da internet e de um vasto universo virtual de criação e leitura, o vínculo infantil com a poesia ainda pode permanecer. Entretanto, a maneira como a escola conduz o estudo, a leitura e o trabalho com textos poéticos contribuem na maioria das vezes para o rompimento dessa relação. Por isso, a poesia deve estar presente nos conteúdos escolares e os professores precisam conhecer tanto a produção contemporânea voltada para o público infantil quanto às especificidades desse gênero, compreendendo o que deve ser valorizado nessas obras.

A musicalidade do poema pode ser expressa por meio dos ritmos e dos efeitos sonoros, pois facilita captura a atenção e estimula a percepção física do leitor ou do ouvinte. Bordini (1989) reafirma tal possibilidade propondo que a poesia, por sua própria constituição, proporciona um aprendizado singular, pois envolve o leitor tanto no nível sensorial quanto no cognitivo e emocional. Dado que demonstra a importância das obras poéticas para ampliar as imagens e representações evocadas pelo texto poético. Assim sendo, pode-se inferir que as poesias despertam reflexões e emoções nas crianças, criando um espaço de vivência e experiência subjetiva.

Ressalta-se ainda que esse envolvimento sensorial ocorre por meio da sonoridade das palavras, do ritmo das frases e da cadência dos versos, elementos que tornam a experiência poética única e marcante. A teoria de Bordini (1989) destaca um aspecto essencial da poesia, sua capacidade de envolver o leitor de maneira integral, ultrapassando uma abordagem meramente racional. Percebe-se por esta argumentação que os outros gêneros textuais frequentemente se estruturam a partir da lógica argumentativa ou narrativa, por outro lado a poesia se distingue pela força de sua linguagem além de mobilizar os sentidos e a afetividade.

Por meio das imagens e metáforas, o poema convida o leitor a construir significados a partir de suas próprias vivências e emoções, promovendo uma leitura subjetiva e aberta. A poesia comunica ideias, cria atmosferas e sentimentos, favorecendo uma relação mais íntima e pessoal com o texto. No contexto da educação, essa característica torna a poesia um recurso valioso para o desenvolvimento da sensibilidade estética, do pensamento simbólico das crianças e exploração multissensorial.

No entanto, para que esse potencial seja plenamente explorado, é fundamental que o ensino da poesia na escola vá além de uma abordagem técnica ou meramente instrumental, permitindo que os alunos experimentem a musicalidade e a expressividade do poema de maneira lúdica e prazerosa. Assim como o poeta constrói sua obra a partir de sua subjetividade, a criança também está em um processo contínuo de construção de seu universo interior.

Desse modo, a poesia desempenha um papel fundamental na formação infantil, indo

além de seu valor estético e literário para se tornar uma experiência sensível, lúdica e transformadora. Sua musicalidade, ritmo e imagens simbólicas permitem que a criança explore a linguagem de maneira intuitiva e criativa, desenvolvendo tanto a imaginação quanto a capacidade de expressão. Além disso a poesia possibilita um olhar mais profundo sobre o mundo, estimulando a reflexão, a empatia e o contato com diferentes emoções.

Em síntese, para que a poesia cumpra plenamente seu papel na infância, é essencial que seja trabalhada de forma significativa no ambiente escolar e familiar. Isso implica na valorização da qualidade literária dos textos, na criação de experiências prazerosas de leitura e na compreensão de que a poesia não deve ser reduzida a um instrumento pedagógico, mas sim reconhecida como um espaço de liberdade e descoberta. Quando bem apresentada, a poesia torna-se um meio de expressão artística, uma ponte entre a criança e sua própria subjetividade, contribuindo para seu crescimento emocional, intelectual e social.

A POESIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, sendo um espaço privilegiado para a construção do conhecimento, da autonomia e da sensibilidade. Durante essa fase, as crianças aprendem explorando o mundo por meio da brincadeira, da imaginação, das interações sociais e experiências multissensoriais. Assim como a arte e a literatura, a poesia na Educação Infantil deve proporcionar vivências significativas que estimulem o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, respeitando o universo infantil e suas particularidades.

Nesse contexto, constata-se que a poesia se revela um recurso essencial, pois sua musicalidade, ritmo e imagens simbólicas dialogam diretamente com o modo como as crianças percebem e experimentam o mundo. Cunha (1989) ratifica esse argumento, pois há uma tendência natural da criança para a poesia, já que o universo infantil, assim como o poético, é permeado por fantasia, imaginação e sensibilidade. Percebe-se, a partir disso, que as crianças frequentemente se expressam de maneira poética em suas falas espontâneas, demonstrando uma forte afinidade com a linguagem figurada e a musicalidade das palavras.

Na Educação Infantil, é importante que a poesia seja trabalhada de maneira significativa, priorizando a qualidade literária dos textos e respeitando o modo peculiar como as crianças interagem com a linguagem poética. Em contraponto, a autora Cunha (1989), analisa que a criança tende a se encantar primeiro pela música e, em seguida, pela poesia. Isso se deve ao fato de que ambas compartilham uma estrutura rítmica e melódica, além de um forte apelo afetivo, que encontra ressonância na sensibilidade infantil. Desse modo, cabe aos educadores trazerem a poesia no seu planejamento com o objetivo de ampliar o contato com este gênero literário, textos poéticos para encantarem as crianças pequenas.

Atualmente, existem livros de poesias favoráveis para apreciação do público infantil. Com relação à escolha das poesias, durante muito tempo, os livros infantis continham poemas que impunham valores como amor à Pátria, respeito à natureza e boas ações de maneira dogmática, o que distanciava a criança da experiência estética e imaginativa que a poesia poderia proporcionar. Cunha (1989) ressalta que a poesia não deve ser escrita exclusivamente para crianças, pois, quando isso ocorre, corre-se o risco de limitar seu potencial artístico, tornando-a excessivamente moralizadora ou pueril. Dessa forma, é necessário ressaltar que se compreende a concepção de Educação Infantil como um espaço de experimentação e descobertas, em que a criança deve ser incentivada a explorar diferentes formas de expressão, sem imposições rígidas ou reduções pedagógicas que comprometam o prazer da leitura.

Dessa maneira, ao inserir a poesia na Educação Infantil de forma cuidadosa e prazerosa, em que se garanta que os textos selecionados sejam ricos em musicalidade, imaginação e emoções autênticas, cria-se um ambiente que favorece a formação literária, o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade e da expressão individual da criança. Assim, a poesia deixa de ser vista como um instrumento pedagógico rígido e passa a

ocupar seu verdadeiro papel, um espaço de liberdade, encanto e descoberta no universo infantil.

Para que a poesia conquiste um espaço significativo na Educação Infantil, é fundamental que as escolas valorizem a sensibilidade e a fantasia como elementos centrais na escolha e no trabalho com os textos poéticos. Quanto menos a poesia se pautar em conceitos abstratos e quanto mais explorar o sensorial e o emocional, mais acessível e atraente ela será para as crianças. Salienta Lajolo (1993) que a importância do ritmo, um dos fundamentos da arte e da poesia, deve estar presente de maneira marcante nos poemas voltados para esse público, pois auxilia na apreensão intuitiva da linguagem e na construção de significados por meio da sonoridade. Acrescenta-se outro fator fundamental a ser destacado: a rima, ainda que não seja um requisito indispensável para a poesia, é um recurso altamente apreciado pelas crianças, pois amplia o caráter lúdico do texto e facilita sua memorização.

A simplicidade da linguagem é outro fator determinante para que o poema seja bem recebido pela infância. O excesso de ornamentos estilísticos, que muitas vezes torna a poesia densa e inacessível até para o público adulto, é ainda mais inadequado quando se trata do universo infantil. Cunha (1989) ressalva, no entanto, que a simplicidade não deve ser confundida com a ausência de recursos figurativos. As crianças possuem uma relação espontânea e natural com a metáfora, uma vez que, em suas falas cotidianas, frequentemente estabelecem comparações inusitadas e inventam expressões carregadas de imagens simbólicas. Entretanto, se aponta que figuras que exigem um pensamento lógico mais elaborado, como a metonímia, são menos usuais nessa fase e podem tornar o poema menos intuitivo para elas.

Essa característica da poesia continua relevante na Educação Infantil. O uso de versos rimados, cantigas e parlendas ajuda no desenvolvimento da linguagem, da memória e da consciência fonológica, habilidades essenciais para o processo de alfabetização. Acrescenta-se ainda que a musicalidade da poesia cria uma experiência sensorial que fortalece o envolvimento emocional e cognitivo da criança com a aprendizagem.

A estrutura formal do poema também influencia sua recepção. Versos e poemas curtos, por exemplo, são mais indicados para a infância, pois respeitam a capacidade de concentração da criança e permitem que ela perceba o ritmo com mais clareza. Para Gonçalves (2022), textos extensos ou de estrutura fixa, como o soneto, podem ser mais difíceis de serem assimilados nesse primeiro contato com a poesia. Desse modo, caberia aos educadores trabalharem com a poesia modernista, por sua flexibilidade, proximidade com a linguagem cotidiana e por tender a ser mais atraente para o público infantil, pois reflete experiências e formas de expressão que se aproximam da percepção infantil na sua interação com o mundo.

O trecho destaca pontos fundamentais sobre a relação da poesia com a infância, reforçando a ideia de que a musicalidade, a ludicidade e a simplicidade são elementos essenciais para que a criança se aproxime desse gênero literário. Sugere-se que a recepção da poesia infantil depende, em grande parte, de como ela é estruturada e apresentada às crianças. Essa perspectiva está alinhada a estudos sobre a aquisição da linguagem poética na infância, que enfatizam a importância do jogo sonoro e da expressividade rítmica na experiência estética dos pequenos leitores.

Dessa maneira, percebe-se que o sucesso da poesia na Educação Infantil depende não do texto, também da forma como ele é trabalhado e apresentado no ambiente escolar. Valorizar a ludicidade, o ritmo e a musicalidade, respeitando a sensibilidade e o imaginário infantil, é essencial para que a poesia cumpra seu papel de despertar o encantamento e o prazer da leitura nas crianças.

A poesia é uma das manifestações artísticas mais ricas e expressivas, seu trabalho na escola deve considerar tanto suas representações poéticas quanto seu caráter folclórico. Para que a criança desenvolva uma relação significativa com o texto poético, é essencial que ele seja apresentado na Educação Infantil de maneira envolvente, seja por meio da leitura ou da oralidade, de modo que se torne uma fonte de encantamento.

O contato com a poesia nessa etapa escolar possibilita o deleite e a fruição estética, a construção de um apreço pela beleza da

linguagem, contribuindo para o desenvolvimento do gosto estético e da sensibilidade artística. Além disso, os versos poéticos possuem um papel fundamental na ampliação do pensamento, na estimulação da criatividade e na aquisição da linguagem, visto que trabalham ritmos, sonoridades e imagens que enriquecem o repertório infantil.

A principal finalidade da poesia na Educação Infantil é despertar na criança a emoção poética, promovendo experiências que provoquem encantamento e reflexões. O papel do professor é essencial neste contexto, pois sua postura e envolvimento com a poesia influenciarão diretamente a forma como os alunos irão percebê-la e apreciá-la. Cabe ao educador apresentar os textos de maneira inspiradora, permitindo que a criança explore o universo poético de forma prazerosa e significativa, garantindo, assim, que a poesia cumpra sua função de sensibilizar e enriquecer a experiência educativa.

Para isso acontecer é necessário, uma formação docente que prepare os professores para explorar a poesia em sua plenitude. A dificuldade em trabalhar textos poéticos muitas vezes decorre de uma concepção reduzida sobre seu papel na escola, tratando-a apenas como um suporte pedagógico ou uma atividade esporádica. No entanto, quando a poesia é compreendida como uma forma de expressão e descoberta, o professor assume o papel de mediador de vivências que estimulam a sensibilidade, o encantamento e apreciação estética desde a infância.

Em suma, a formação docente deve ser permanente para ampliar o seu repertório literário, formas para capacitá-lo a criar práticas significativas, nas quais a poesia seja vivenciada de forma lúdica, interativa e prazerosa, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças. Para que a poesia ocupe um lugar significativo na Educação Infantil, é fundamental que os professores sejam preparados para enxergá-la além de um instrumento didático, compreendendo seu valor artístico e sua capacidade de despertar encantamento e apreciação estética nesta modalidade de ensino.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POEMA “O GIRASSOL”

Este projeto foi realizado com crianças da Educação Infantil, em uma escola da Prefeitura de São Paulo, na zona leste. Explorou-se a poesia “O Girassol” de Vinicius de Moraes. O objetivo foi estimular a oralidade, a imaginação, a expressão artística e a relação com a natureza, integrando os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017).

O desenvolvimento das atividades pedagógicas se deu pela Leitura e Oralidade, Exploração Multissensorial, Artes Visuais, Música e Movimento, Contato com a Natureza. Trabalhou-se os seguintes campos de experiências da BNCC (BRASIL, 2017): “O eu, o outro e o nós”; “Corpo, gestos e movimentos”; “Traços, sons, cores e formas”; “Escuta, fala, pensamento e imaginação”; “Corpo, gestos e movimentos”, “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

O projeto começou com a leitura e declamação do poema. Foi feita de forma lúdica, com variação de entonação e gestos para envolver espontaneamente, ressaltando-se o interesse pela sonoridade das palavras. As crianças compartilharam suas impressões sobre o poema, expressando emoções e se reconhecendo na coletividade. A figura 1 mostra este poema ilustrado, denominado “O Girassol”, de Vinicius de Moraes, poema que faz parte do livro Arca de Noé (MORAES, 1980), um texto literário que encanta pela simplicidade e musicalidade de seus versos. Por meio de uma linguagem leve e acessível ao universo infantil, o poeta descreve a beleza e movimento do girassol, uma flor que se destaca por seguir a trajetória do sol.

FOTO 1 – LETRA DA MÚSICA “O GIRASSOL”



FONTE: PINTAREST. Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/408983209920511527/, 2025.

Além de seu valor literário, o poema "O Girassol" traz elementos diferenciados sobre o mundo natural, incentivando a observação e a conexão com as plantas. Sua estrutura rimada e melódica também favorece a oralidade, permitindo que seja trabalhado de forma lúdica na Educação Infantil.

Após a leitura, apresentou-se imagens de girassóis, especialmente, os quadros de Van Gogh "Os Girassóis", com a proposta de levar as crianças a apreciarem as obras de artes, fruíram a experiência com uma pintura coletiva inspirada na poesia. O pesquisador incentivou que cada criança representasse sua visão da flor. Durante a pintura, as crianças exploraram movimentos de pinceladas livres e o uso das mãos para misturar cores. Dessa maneira, experimentaram diferentes técnicas artísticas, observando as formas e cores do girassol.

Em momento posterior, o pesquisador colocou a música do poema, "O Girassol", inclusa no álbum do CD da "Arca de Noé", para que as crianças conhecessem a letra da música e a melodia, incentivando para que as crianças aprendessem, cantassem junto com a música. Finalizou com uma roda, em que elas giraram com o incentivo do poema musicado. Quando terminou a música fizeram outra roda e imitaram os girassóis, girando para seguir o sol.

Outra etapa do projeto foi uma visita ao jardim da escola, em que puderam observar girassóis e outras flores plantadas. As crianças tiveram possibilidade de tocar nas plantas, para perceberem a textura e o cheiro, apenas tomou-se cuidado com as flores que tinham espinhos. Verificaram também o crescimento e as diferenças de cada planta de forma mais simples e rápida.

Os resultados observados pelo pesquisador foi que muitas crianças passaram a repetir e brincar com os versos do poema no dia a dia, demonstrando ampliação do repertório linguístico. Percebeu-se que algumas começaram a criar rimas espontaneamente. Durante a visita ao jardim, as crianças fizeram perguntas sobre o crescimento das plantas e demonstraram curiosidade sobre a relação dos girassóis com o sol. Sugeriram o plantio dessa flor, que foi realizado posteriormente em sala de aula.

Outro ponto a ser destacado no momento da pintura coletiva e na atividade musical, as crianças exploraram diferentes formas de expressão. Foi uma experiência que evidenciou muita criatividade e crianças com dificuldades motoras conseguiram demonstrar maior amplitude de movimento dentro da roda com facilidade. Ao compartilharem pincéis, tintas e participarem das rodas cantadas, observou-se muitos momentos de cooperação, respeito às produções dos colegas, fator importante neste projeto.

Ressalta-se ainda que algumas crianças pediram para reler o poema em outras ocasiões e sugeriram novas brincadeiras inspiradas sobre o girassol. Ao integrar leitura, arte, música e contato com a natureza, as crianças vivenciaram o poema de maneira ativa, lúdica e prazerosa. Esse processo permitiu que elas escutassem e compreendessem suas emoções, criatividade e percepção do mundo ao seu redor. A combinação dessas linguagens possibilitou uma experiência rica e significativa, na qual a poesia deixou de ser apenas um texto para se tornar uma vivência envolvente, estimulando a imaginação, a interação social e a conexão com o

ambiente.
Essa experiência reforçou a importância da Literatura Infantil na Educação Infantil, conectando arte, natureza e expressividade, uma estratégia para ter uma conexão com essência da poesia. O projeto possibilitou que as crianças vivenciassem a poesia de forma dinâmica e interativa. Promoveu um trabalho de exploração multissensorial, ao envolver aspectos linguísticos, sensoriais, motores e socioemocionais. Destaca-se que elas se encantaram com a sonoridade dos versos, a beleza das cores e a dinâmica do movimento dos girassóis. Pode-se perceber, desse modo, como a poesia teve um papel relevante para despertar nas crianças o interesse pela literatura.

CONCLUSÃO

A experiência relatada evidencia que a poesia tem um papel fundamental na Educação Infantil, pois dialoga diretamente com a sensibilidade, a imaginação e a expressividade das crianças. Ao ser trabalhada de maneira lúdica e interativa, a poesia deixa de ser um mero exercício de memorização e se transforma em uma experiência estética e sensorial enriquecedora. No caso da experiência com o poema "O Girassol", de Vinícius de Moraes, a combinação entre oralidade, musicalidade e outras atividades desenvolvidas possibilitou uma vivência poética significativa, aproximando as crianças do universo literário de forma prazerosa e espontânea, o que poderia ser reconhecido como um verdadeiro vínculo com a arte da poesia.
Os resultados observados reforçam a importância de estratégias pedagógicas que respeitem a natureza expressiva da infância e valorizem a poesia como uma forma de conhecimento e experimentação do mundo. A resposta positiva das crianças às atividades propostas demonstra que o trabalho com a poesia deve ir além da leitura convencional, incorporando elementos como ritmo, gestos, sons e imagens. Dessa forma, a poesia se torna um instrumento poderoso para estimular o desenvolvimento da linguagem, da criatividade e da sensibilidade artística.
Além disso, a presente pesquisa apontou a necessidade de uma formação docente, que capacite os professores a explorarem a poesia em toda a sua riqueza. Muitas vezes, a resistência ao trabalho com textos poéticos está associada a uma visão limitada sobre sua função na escola, restringindo-a como um recurso didático ou a uma atividade pontual. No entanto, ao compreender a poesia como um meio de expressão e descoberta, o professor pode atuar como mediador de experiências que promovam o encantamento e a apreciação estética desde a infância.
Diante dessas reflexões, concluiu-se que a poesia deve ocupar um lugar de destaque na Educação Infantil, sendo apresentada às crianças de maneira envolvente e significativa. Para isso, é essencial que as práticas pedagógicas sejam planejadas com sensibilidade e criatividade, permitindo que a poesia seja vivenciada de forma integrada a outras linguagens. Dessa maneira, o texto poético contribui para o desenvolvimento literário das crianças na construção de uma relação afetiva e duradoura com a arte da palavra, abrindo possibilidade para novas pesquisas na exploração da temática abordada.

REFERÊNCIAS

BORDINI, M. da G. Poesia e consciência linguísticas na infância. In: SMOLKA, A. L. B. et al. Leitura e desenvolvimento da linguagem. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/CNE, 2017.Disponível:http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc. Acesso em: 05 mar. 2025.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil: teoria e prática. São Paulo: Ática, 1989.

GONÇALVES, Maria de Lourdes Bacicheli. Poesia infantil: uma linguagem lúdica. 2022. Disponível em: http://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/anais/CILLIJ/praticas/POESIA_INFANTIL_OK.pdfAcesso em: 12 mar.2025.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1993.

PINTEREST. Poema Ilustrado: "O Girassol", Vinicius de Moraes. 2025. Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/408983209920511527/. Acesso em: 24 mar. 2025.

MORAES. Vinícius de. A arca de Noé. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1980.